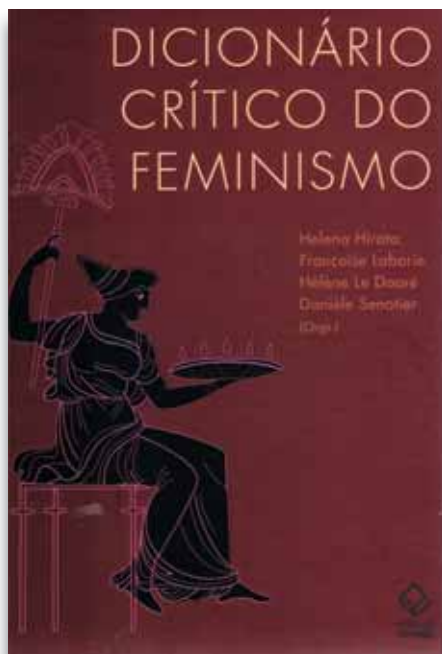



Os conceitos sociais do feminismo

Dicionário crítico do feminismo (341 páginas, R\$ 55) é a primeira obra do gênero publicada na França que visa discutir, ao longo de 48 verbetes, não só o significado de conceitos relacionados ao movimento feminista mas o contexto em que se inserem enquanto atitudes sociais e políticas públicas adotadas em relação à hierarquia dos sexos em diferentes culturas.

O livro – organizado pela brasileira Helena Hirata e pelas francesas Françoise Laborie, Hélène Le Doaré e Danièle Senotier – faz um questionamento sistematizado sobre o androcentrismo presente tanto na representação de objetos, como também na produção de palavras, ideias e sistemas de pensamento. Cada rubrica traz uma ou mais definições da noção trabalhada, traça as etapas de seu desenvolvimento histórico, expõe embates e controvérsias que ela já suscitou ou suscita e apresenta sua posição social e científica na atualidade.

A versão brasileira do guia se apresenta como uma ferramenta eficaz para os estudos de gênero, já que traz um repertório



de conceitos elaborados pelas teorias feministas a esse respeito. Além disso, abre uma via de comunicação para comparações e diferenciações entre culturas distintas, como o Brasil e a França, bem como possibilita uma visão mais ampla do feminismo na Europa e no mundo. 

Da “emancipação biológica” à emancipação ideológica feminina

Percorrendo minuciosamente documentos do século XVI ao XVIII, Mary Del Priore resgata personagens e situações anônimas para

contar a história da mulher no período colonial. E revela em *Ao sul do corpo - Condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia* (302 páginas, R\$ 42), as marcas deixadas



pela diferença de gênero que ainda hoje fazem parte do imaginário brasileiro, como o estereótipo da santa-mãezinha provedora, piedosa, dedicada e assexuada. Recolhendo e organizando informações esparsas e dispersas, a autora descortina um mundo onde os poderes informais relativos à cultura e à religião afloram simultaneamente, revelando, no cotidiano impreciso da mulher, a sua capacidade de solidariedade e resistência. A obra revela também práticas culturais e representações simbólicas em torno da maternidade, do parto, do corpo feminino e do cuidado com os filhos.

MULHERES



O corpo feminino em debate

Organizado por Maria Izilda S. de Matos e Rachel Soihet, é uma coletânea de artigos de pesquisadores brasileiros e europeus que discutem o corpo feminino nas representações

do discurso médico, legal, religioso, midiático, cotidiano, artístico e literário. Rastreiam as concepções acerca do corpo da mulher desde a Grécia antiga, passando pelo Renascimento, até a sensualidade feminina presente nas festas populares do Rio de Janeiro. 222 páginas, R\$ 32.



História das mulheres no Brasil

A presença das mulheres nos mais diferentes contextos e épocas da história do país é refletida nos ensaios reunidos por Mary Del Priore e Carla Bassanezi. Textos que falam

como nasceram, viveram e morreram as mulheres, o mundo que as cercava, do Brasil colonial aos nossos dias. É a história do seu corpo, da sua sexualidade, da violência que sofreram e que praticaram, da sua loucura, dos seus amores e dos seus sentimento. 678 páginas, R\$ 69.



Mulheres na elite política brasileira

Lúcia Avelar analisa como a mulher conquistou seu direito à cidadania e as diversas maneiras que encontrou para ocupar espaço na administração pública federal, no poder judiciário, no

ministério público, nos movimentos sociais e no poder executivo municipal, estadual e federal. 200 páginas, R\$ 28.

FÍSICA



Fundamentos da espectroscopia Raman e no infravermelho

Preenchendo a grande lacuna bibliográfica de trabalhos em português voltada para a

espectroscopia molecular, Oswaldo Sala aborda os aspectos fundamentais da espectroscopia vibracional, rotacional e ro-vibracional, tanto sob o enfoque da espectroscopia Raman como de absorção no infravermelho. 276 páginas, R\$ 52.



Supersimetria aplicada à Mecânica Quântica

Elso Drigo Filho explora algumas de suas aplicações no estudo da equação de Schrödinger (que é o equivalente, na mecânica quântica, à segunda lei de

Newton na mecânica clássica). Enfatizando o uso da superálgebra, traça caminhos que passam pela obtenção de soluções analíticas para a equação de Schrödinger, para potenciais exata e parcialmente solúveis. 112 páginas, R\$ 22.



Posicionamento pelo GNSS – Descrição, fundamentos e aplicações

Baseado na constante evolução do desenvolvimento das

tecnologias por meio de satélites artificiais e aprofundando os estudos acerca do GNSS (Global Navigation Satellite System), João Francisco Galera Monico retrata a construção de coordenadas e sua aplicação, especulando e buscando resolver problemas práticos como o tráfego aéreo brasileiro. 480 páginas, R\$ 55.

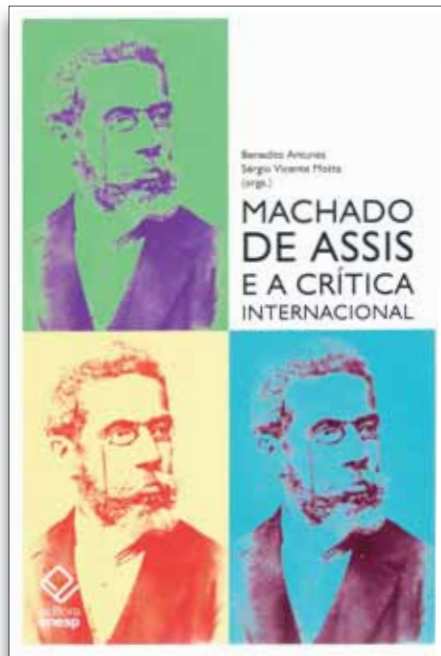


Energia nuclear - Com fissões e com fusões

Diógenes Galetti e Celso Lima apresentam as regiões mais internas do átomo e da extração da energia lá contida, além de proporcionar importante discussão sobre o aproveitamento socialmente

consequente dessa energia. A obra destina-se tanto ao professor do ensino médio, que queira refrescar seus conhecimentos de Física moderna e agregar às aulas discussões sobre física nuclear e seus impactos, como ao leitor desejoso de conhecer um pouco mais sobre o desenvolvimento da ciência e da tecnologia na atualidade. 120 páginas, R\$ 15.


Críticos nacionais e estrangeiros debatem Machado de Assis



Machado de Assis e a crítica internacional (279 páginas, R\$ 36) reúne o que de mais significativo foi apresentado no *Simpósio Internacional Caminhos Cruzados: Machado de Assis pela crítica mundial*, grande encontro realizado em 2008, ano do centenário da morte do escritor,

destacando um conjunto de comentários que ampliam as possibilidades de leitura de todo o legado do escritor.

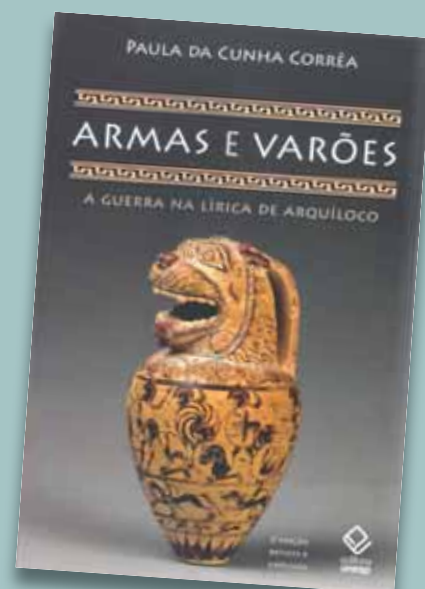
Roberto Schwarz, Jean Michel Massa, K. David Jackson, Paul Dixon, Thomas Sträter, Todd Garth, Élide Valarini Oliver, Amina Di Munno, Luiz Roncari e Daphne Patai trazem contribuições privilegiadas que intensificam o fluxo de informações, ampliando os debates do Simpósio e estimulando abordagens e interpretações diferenciadas. E constata a crescente valorização de Machado no exterior, bem como o interesse despertado pelas ambiguidades oferecidas em seus trabalhos.

À abrangência e complexidade das obras de Machado de Assis soma-se o universalismo passado à nossa literatura e sua projeção internacional. Desse modo, não surpreende que a crítica machadiana no exterior esteja há muito tempo evidenciada, com pesquisas e artigos que revelam novas abordagens e pedem uma maior interatividade com os especialistas brasileiros. 

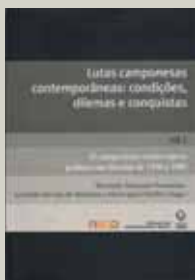
A guerra e a luta na poesia grega

Armas e varões: a guerra na lírica de Arquíloco (379 páginas, R\$ 56) destaca a poesia lírica, a guerra e os aspectos que circundam a obra do poeta grego, contextualizando aqueles mais significativos de sua obra. Paula da Cunha Corrêa cria aqui uma narrativa em que apresenta uma Grécia Arcaica que acabara de descobrir o indivíduo e a efemeridade humana. Para abordar com novas luzes o tradicional poeta, a autora recorre aos mais diversos ramos do conhecimento, articulando filologia, epigrafia, literatura, filosofia, história e arqueologia. Apresenta textos originais do grego e suas possíveis interpretações, valorizando ainda mais a recuperação e o entendimento da poesia da época. Nesta segunda edição, revisada e ampliada, é atualizada a bibliografia referente aos fragmentos utilizados, além de indicar novas

leituras, como a indexação de um texto (e sua tradução) descoberto recentemente.



Coleção resgata a formação do campesinato no Brasil



A **Coleção História Social do Campesinato no Brasil** apresenta, em cinco tomos e nove volumes, narrativas que escapam da ótica sedimentada pela historiografia tradicional, em que os camponeses são mais conhecidos pelas grandes rebeliões contra os latifundiários do que por sua formação histórica. Co-editada pela Editora Unesp e Nead (Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural), é resultado do esforço coletivo de mais de 120 pesquisadores de várias universidades

brasileiras de diferentes regiões do país.

Dentro da coletânea **Lutas camponesas contemporâneas**, estão os textos que oferecem uma compreensão mais ampla do mundo cultural, político, econômico e social em que o camponês produz e se reproduz. Seus artigos mostram como as lutas camponesas nas diferentes regiões do Brasil se transformam em espaços de resistência e de luta contra a desterritorialização.

Sob a rubrica **Diversidade do campesinato** estão os volumes dedicados ao estudo da diversidade destes agentes sociais, aliando discussão teórica e contextos empíricos concretos para rever a complexidade das configurações camponesas e suas estratégias de reprodução social. O resultado é um mosaico que revela a diversidade de realidades historicamente construídas a partir de múltiplas formas de apropriação e usos da terra e demais recursos naturais.

Resgatando a multiplicidade das muitas realidades que se espalham pelo espaço bra-

sileiro, os volumes **de Formas de resistência camponesa** abrem uma nova perspectiva para pensar a questão agrária nacional. No entrecruzar de histórias específicas se vislumbra a dinâmica de uma memória que está por ser resgatada, reconstruída e explicitada nas suas múltiplas dimensões, apresentando o trabalhador do campo como sujeito importante dos debates sobre os destinos do país

No volume **Camponeses brasileiros: leitura e interpretações clássicas**, estão reunidos 14 autores que mostraram ao país ser possível pensar no trabalhador do campo de modo plural, refutando a imagem de atraso que era (ainda é) geralmente associada ao camponês. E os livros de **Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil** abordam a importância e a diversidade de condições de integração da força de trabalho, buscando compreender não só a dimensão econômica do campesinato, mas também os seus valores morais e visão de mundo.



Confira todos os títulos da **Coleção História Social do Campesinato no Brasil**

Camponeses brasileiros: leitura e interpretações clássicas. 335 páginas, R\$ 37.

Diversidade do campesinato: expressões e categorias vol. I – Construções identitárias e sociabilidades. 336 páginas, R\$ 37.

Diversidade do campesinato: expressões e categorias vol. II – Estratégias de reprodução social. 332 páginas, R\$ 37.

Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história – vol. I - Concepções de justiça e resistência nos Brasil. 352 páginas, R\$ 37.

Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história – vol. II - Concepções de justiça e resistência nas repúblicas do passado (1930-1960). 260 páginas, R\$ 37.

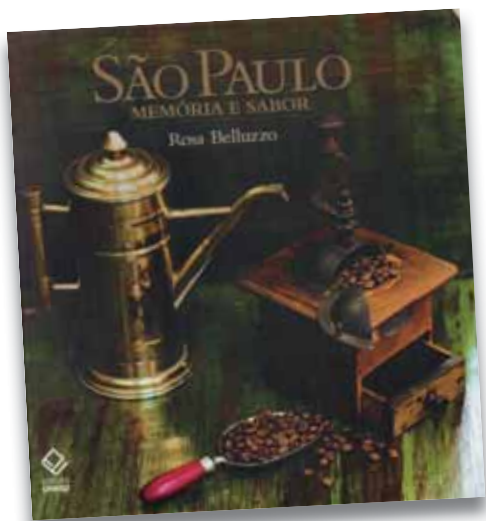
Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas - vol. I – O campesinato como sujeito político nas décadas de 1950 a 1980. 326 páginas, R\$ 37.

Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas - vol. II – A diversidade das formas das lutas no campo. 368 páginas, R\$ 37.

Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil – vol. I - Formas tuteladas de condição camponesa. 280 páginas, R\$ 34.


Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil – vol. II - Formas dirigidas de constituição do campesinato. 326 páginas, R\$ 34.

São Paulo – Memória e Sabor é premiado em Paris



São Paulo – Memória e Sabor (120 páginas, R\$ 70), de autoria de Rosa Belluzzo ganhou o **Prix de la Littérature**

ture Gastronomique, concedido pela Assembleia Geral da Academia Internacional de Gastronomia (AIG), entidade reconhecida mundialmente, fundada em 1983, com sede em Paris.

Não se trata somente de um livro de receitas, pois a obra também ajuda a compreender épocas e histórias. Rosa Belluzzo busca, nos manuscritos e velhos livros de receitas familiares, modelos alimentares e transformações históricas, como a inclusão da cozinha no corpo da casa. O projeto demonstra por meio de textos e ilustrações a importância da comida na formação da sociedade paulista e apresenta suas origens e todo o processo que passou a ser tão popular em nossas mesas. 

Editora Unesp organiza Reunião Anual da ABEU e feira de livros

A Editora Unesp vai sediar, no período de 7 a 9 de junho, a XXIII Reunião Anual da Abeu (Associação Brasileira das Editoras Universitárias), entidade que reúne mais de 100

associados de todo o país. O encontro prevê uma programação acadêmica voltada para profissionais do mercado editorial, bem como a realização de cursos técnicos, além de uma feira de livros aberta ao público em geral. Com mais de 20 anos de existência, a Abeu tem ocupado crescente espaço no cenário nacional, dando mais visibilidade aos editores associados e à produção científica, acadêmica e cultural das universidades brasileiras.

Esta será a primeira reunião da entidade a ser realizada em São Paulo, como informa a presidenta da Abeu, Flávia Rosa: “Pela primeira vez na história da Abeu, realizaremos uma Reunião Anual na cidade de São Paulo, sede da nossa Associação, onde funciona o nosso escritório permanente, estado que concentra várias editoras filiadas e a maior indústria editorial do país. Para esta realização contaremos com o total apoio da Editora da Unesp que assumiu a tarefa de



sediar o evento.”

Para o diretor-presidente da Fundação Editora da Unesp, José Castilho Marques

Neto, esta será uma oportunidade para dar visibilidade à produção

acadêmica junto à sociedade como um todo. “Além de ter acesso à multiplicidade de conhecimento produzido pelas universidades brasileiras, o visitante poderá usufruir das inúmeras promoções”. O encontro e a feira acontecem na sede da Editora Unesp, na Praça da Sé, 108.

A programação do evento será em breve divulgada no site www.editoraunesp.com.br

Este boletim é uma publicação da Fundação Editora Unesp - Praça da Sé, 108 01001-900 - São Paulo (SP) Fone (11) 3242-7171 feu@editora.unesp.br www.editoraunesp.com.br

Presidente do Conselho Curador: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Diretor-Presidente: José Castilho Marques Neto
Editor-Executivo: Jézio Hernani Bomfim Gutierrez
Superintendente Administrativo: William de Souza Agostinho
Assessor Editorial: Antonio Celso Ferreira
Conselho Editorial Acadêmico: Alberto Tsuyoshi Ikeda,

EDUCAÇÃO



Brasil arcaico, Escola Nova

Entre 1920 e 1930, o Brasil foi marcado por tensões sociais, impulsos industriais e a efervescência das ideias modernistas. No campo da educação,

surgia um forte movimento de renovação do ensino denominado Escola Nova. Carlos Monarcha narra esta esperança por um novo tempo baseado na técnica e na ciência e capaz de promover formas inéditas de governo coletivo e gestão de indivíduos. 342 páginas, R\$ 65.



A experiência como fator determinante na representação espacial da pessoa com deficiência visual

Elena Ventrini analisa como

a utilização de material cartográfico, especialmente as maquetes táteis, ajudam no desenvolvimento da noção espacial de crianças com alguma deficiência visual. 112 páginas, R\$ 22.



Avaliação

Neste novo título da Coleção Paradidático, Denice Barbara Catani e Rita de Cassia refletem sobre o processo de verificação de aprendizagem e sua real validade nas escolas brasileiras. O tema é

tratado a partir de uma perspectiva crítica do modo como se tornou uma forma de legitimar o sucesso ou o fracasso de um aluno, atribuindo a ele uma nota. 95 páginas, R\$ 15.

Célia Aparecida Ferreira Tolentino, Eda Maria Góes, Elisabeth Criscuolo Urbinati, Ildeberto Muniz de Almeida, Luiz Gonzaga Marchezan, Nilson Ghirardello, Paulo César Corrêa Borges, Sérgio Vicente Motta, Vicente Pleitez.

Produção editorial e gráfica:

Pluricom Comunicação Integrada
www.pluricom.com.br | 11 3774-6463
Jornalista responsável: Katia Salsi (MTb 15.918)
Editor: Carlos Sandano
Redação: Carolina Abrahão e Karine Bastida
Edição de arte: Antonio Carlos Prado

Permitida a reprodução desde que citada a fonte.